

BIOMETRIA DE SEMENTES DE AROEIRA (*Schinus terebinthifolius*) PROVENIENTES DE DIFERENTES AMBIENTES NA REGIÃO DE VITÓRIA-ES.

SIQUEIRA, Maria Carolina Nunes^{1,5}; LEITE, Idalina Tereza de Almeida^{2,5}; SANTOS, Débora Leonardo^{3,5}; GOMES, Janaína Cestaro^{4,5}; SILVA, Advânio Inácio Siqueira^{4,5}. ¹Mestranda em Biologia Vegetal; ² Professor Doutor, Ajunto I; ³Professor Doutor, Visitante; ⁴Graduando do Curso de Ciências Biológicas, ⁵ Departamento de Biologia Vegetal. Universidade Federal do Espírito Santo, ES. (mcarol@superig.com.br).

Schinus terebinthifolius (Raddi) é uma espécie de ampla distribuição, conhecida como aroeira ou pimenta-rosa, condimento utilizado na culinária européia. Os estudos de procedência, assim como a caracterização biométrica de sementes, detectam a variabilidade genética dentro da espécie, as relações entre esta variabilidade e revelam diferenças fenotípicas determinadas pelas variações ambientais, fornecendo dados a serem explorados em programas de melhoramento. Portanto, mesmo pertencendo à mesma espécie, em cada localidade, as sementes estão sujeitas a variações climáticas que acabam por ressaltar certos aspectos de sua composição genética, ou seja, o meio pode ser adequado para expressão de determinadas características que, em outro local, não se manifestariam. O presente trabalho teve como objetivo a caracterização física de sementes de aroeira coletadas em três ambientes com características edafoclimáticas distintas: Restinga (R), Mangue (M) e Floresta pluvial (FP). Avaliou-se em cem sementes o teor de água, peso, comprimento, diâmetro e volume. As sementes foram também submetidas à testes de germinação. O teor de umidade das sementes obtido nos lotes não expressou valores significativamente diferentes entre as procedências, apresentando valores ente 21 e 25%. A análise morfométrica indicou que as menores sementes foram do lote M (54%-2,5cm) e as maiores de R (82%-3cm), que também apresentaram maior peso (68% 10,2-15,3mg). Em contrapartida, os maiores volumes foram encontrados no lote FP (1,75ml), seguido de R (1,5ml) e por fim do lote M (1ml), que diferiram estatisticamente. As sementes apresentaram altas porcentagens de germinação no lote FP (69%), que diferiu significativamente de R (41%) e M (34%). Os resultados encontrados, sugerem que a morfologia e fisiologia das sementes está relacionada ao ambiente de desenvolvimento das mesmas, que provavelmente estas estão manifestando características genéticas em função do ambiente, indicando que as condições de cultivo podem ser cruciais no desenvolvimento de mudas e produção de sementes, visando o mercado externo.